

Algoritmos de Ordenação

Cota inferior

Professora:

Fátima L. S. Nunes

Algoritmos de Ordenação

- Algoritmos de ordenação que já conhecemos:

Algoritmos de Ordenação

- Algoritmos de ordenação que já conhecemos:
 - *Insertion Sort* (Ordenação por Inserção)
 - *Selection Sort* (Ordenação por Seleção)
 - *Bubble Sort* (Ordenação pelo método da Bolha)
 - *MergeSort* (Ordenação por intercalação)
 - *QuickSort* (Ordenação rápida)
 - *HeapSort* (Ordenação por monte)

Algoritmos de Ordenação

- Algoritmos de ordenação que já conhecemos:
 - *Insertion Sort* (Ordenação por Inserção)
 - *Selection Sort* (Ordenação por Seleção)
 - *Bubble Sort* (Ordenação pelo método da Bolha)
 - *MergeSort* (Ordenação por intercalação)
 - *QuickSort* (Ordenação rápida)
 - *HeapSort* (Ordenação por monte)

Quais suas complexidades?

Algoritmos de Ordenação

- Algoritmos de ordenação que já conhecemos:
 - *Insertion Sort* (Ordenação por Inserção) $O(n^2)$
 - *Selection Sort* (Ordenação por Seleção) $O(n^2)$
 - *Bubble Sort* (Ordenação pelo método da Bolha) $O(n^2)$
 - *MergeSort* (Ordenação por intercalação) $O(n \lg n)$
 - *QuickSort* (Ordenação rápida) $O(n \lg n)$ ***no caso médio***
 - *HeapSort* (Ordenação por monte) $O(n \lg n)$

Quais suas complexidades?

Algoritmos de Ordenação

- Algoritmos compartilham uma propriedade interessante:
 - sequência ordenada que determinam se baseia somente em comparações entre os elementos de entrada.
 - por isso, são chamados e **ordenação por comparação**.
 - veremos que qualquer ordenação por comparação deve efetuar $\Omega(n \lg n)$ comparações no pior caso para ordenar n elementos.
- **O que significa isso?**

Algoritmos de Ordenação

- Veremos que qualquer ordenação por comparação deve efetuar $\Omega(n \lg n)$ comparações no pior caso para ordenar n elementos.
 - O que significa isso?
 - o *MergeSort* e o *HeapSort* são algoritmos assintoticamente ótimos: não existe nenhuma ordenação por comparação que seja mais rápida por mais de um fator constante.

Limites inferiores para ordenação

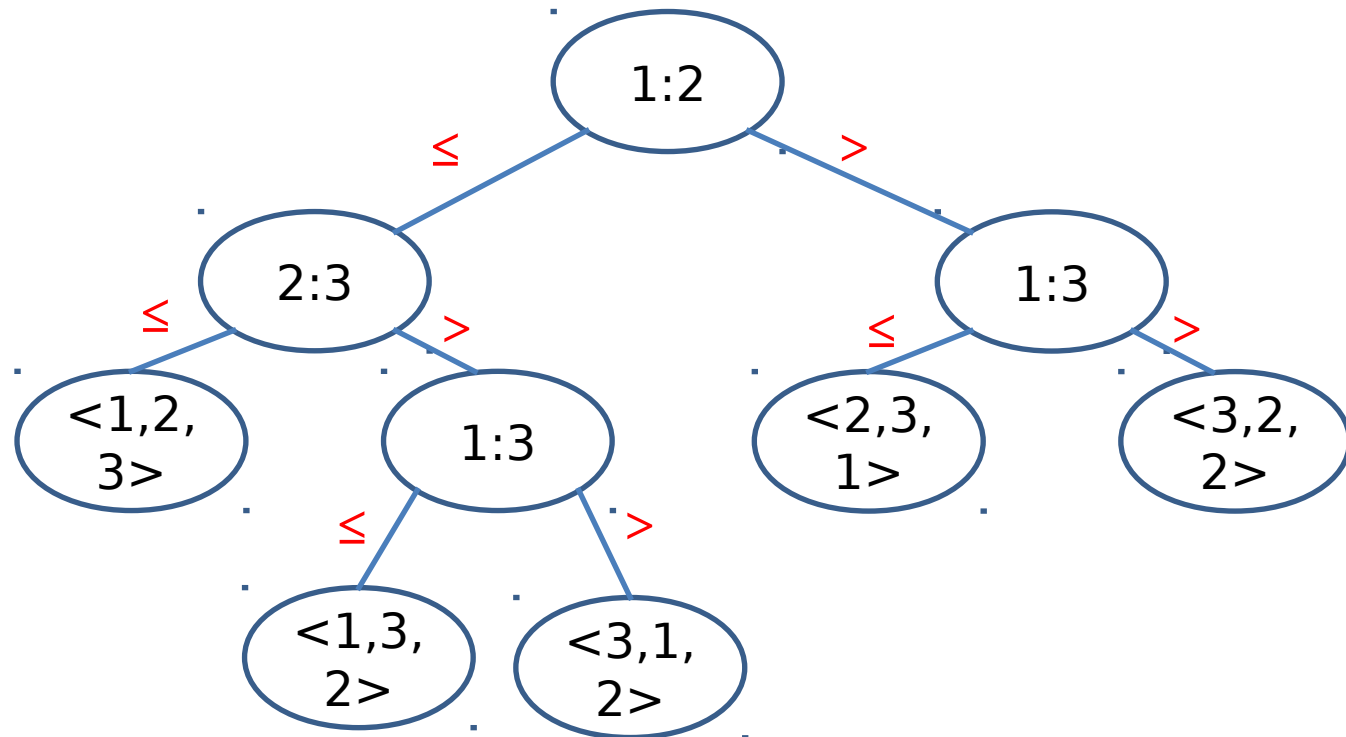
- Ordenação por comparação:
 - usamos apenas comparações entre elementos para obter informações de ordem sobre uma sequência de entrada $\langle a_1, a_2, \dots, a_n \rangle$
 - dados dois elementos de entrada a_i e a_j , usamos um testes para determinar sua ordem relativa no conjunto de dados:
 $a_i < a_j$, $a_i \leq a_j$, $a_i = a_j$, $a_i \geq a_j$, $a_i > a_j$.

Limites inferiores para ordenação

- Ordenação por comparação:
 - vamos supor que todos os elementos são distintos \Rightarrow eliminam-se comparações $a_i = a_j$
 - as demais comparações são equivalentes porque produzem a mesma informação: ordem relativa de a_i e a_j
 - Então, supomos que todas as comparações são do tipo $a_i \leq a_j$

Modelo de árvore de decisão

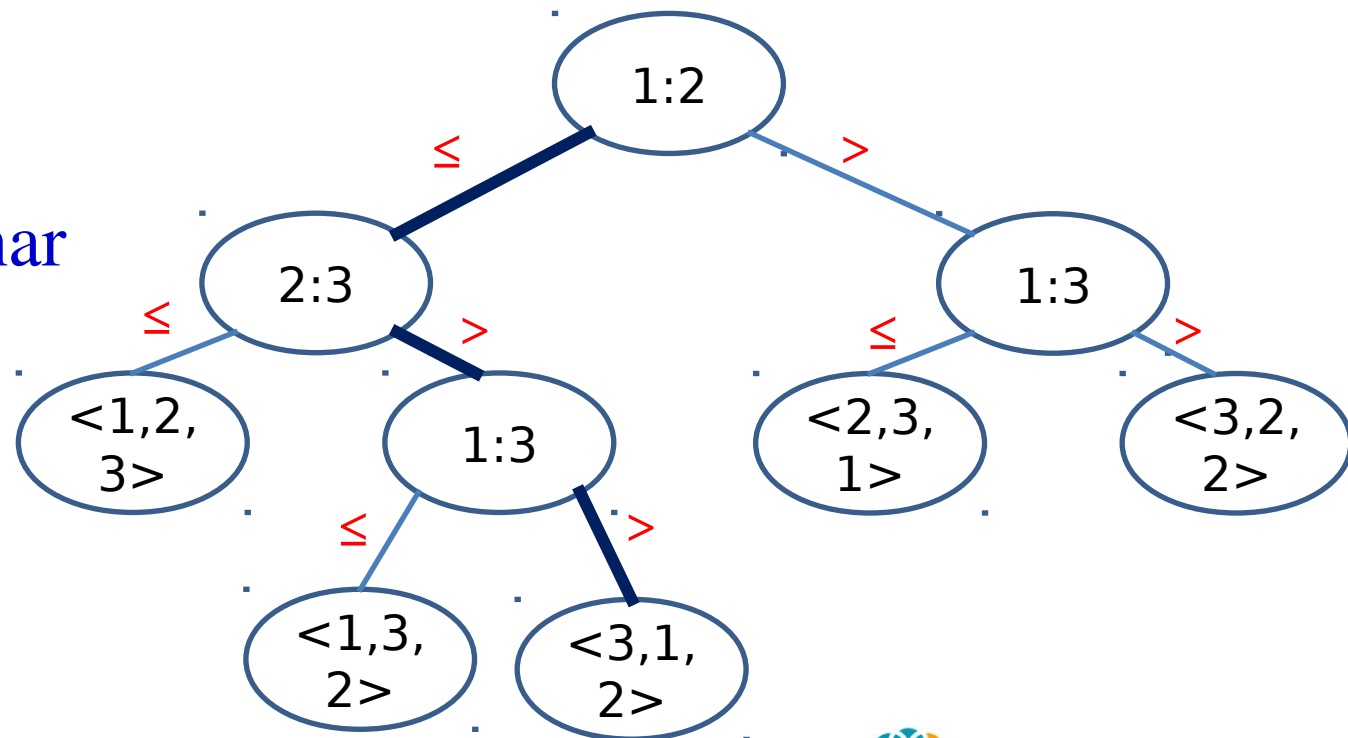
- Ordenações por comparação podem ser vistas como árvores de decisão:
 - árvore binária cheia que representa as comparações executadas pelo algoritmo sobre uma entrada de dados de tamanho n ;
 - outros aspectos do algoritmo são ignorados.
 - cada nó da árvore é anotado por $i:j$ para i, j no intervalo $1 \leq i, j \leq n$;



Modelo de árvore de decisão

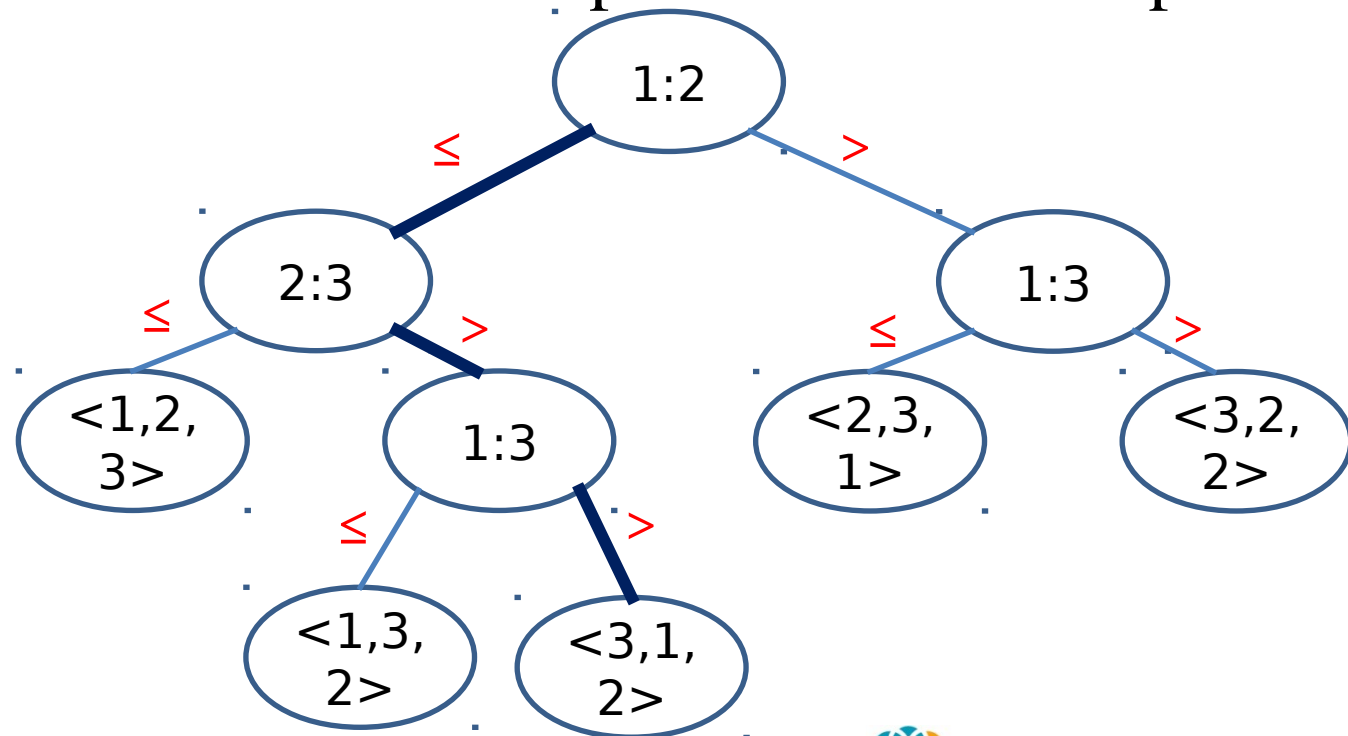
- Ordenações por comparação podem ser vistas como árvores de decisão:
 - cada folha é anotada por uma permutação $\langle \pi(1), \pi(2), \dots, \pi(3) \rangle$: decisões após as comparações executadas pelo algoritmo.
 - execução do algoritmo: traçar um caminho deste a raiz até um nó folha
 - Exemplo:

caminho para ordenar
 $\langle a_1=6, a_2=8, a_3=5 \rangle$



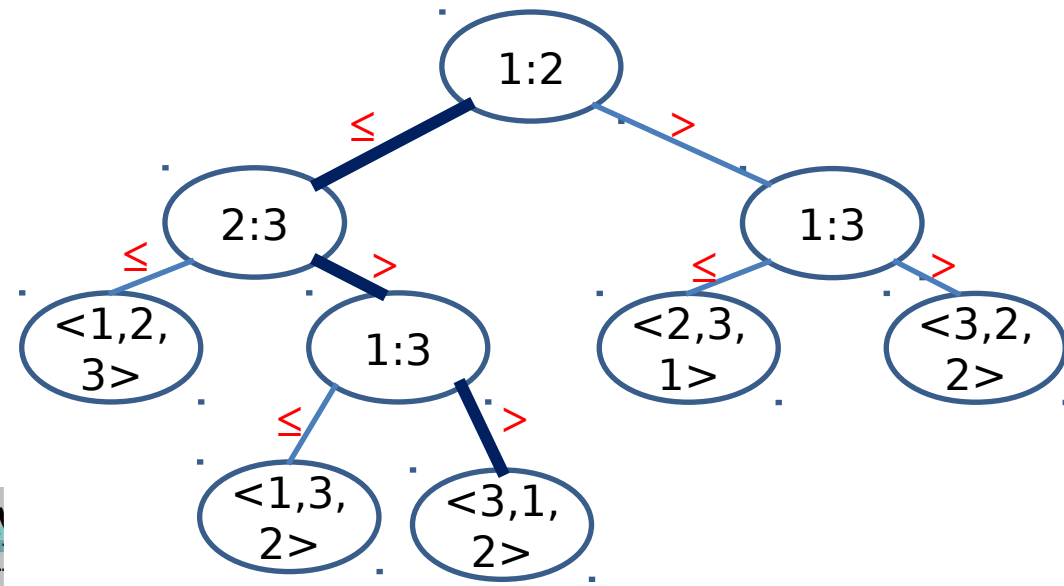
Modelo de árvore de decisão

- Ao final do algoritmo por comparação, sempre se atingirá uma folha:
- Condições necessárias para algoritmo estar correto:
 - cada uma das $n!$ permutações sobre n elementos deve aparecer como uma das folhas da árvore de decisão;
 - cada uma das folhas deve ser acessível por um caminho a partir da raiz.



Limite inferior para o pior caso

- Dada uma árvore de decisão, qual seria o tamanho do pior caso para um algoritmo de ordenação por comparação?
 - tamanho do caminho mais longo deste a raiz até qualquer uma de suas folhas.
 - Então: número de comparações do pior caso = altura da árvore.
 - Limite inferior sobre a altura de todas as árvores de decisão em que cada permutação aparece como uma folha acessível é um limite inferior sobre o tempo de execução do algoritmo



Limite inferior para o pior caso

- Teorema:

Qualquer algoritmo de ordenação por comparação exige $\Omega(n \lg n)$ comparações no pior caso.

- Prova:

- a partir do exposto anteriormente, basta determinar a altura de uma árvore de decisão em que cada permutação aparece como uma folha acessível.
- considerando uma árvore de altura h com l folhas acessíveis:
 - cada uma das $n!$ permutações da entrada aparece como alguma folha \Rightarrow temos $n! \leq l$;
 - árvore binária de altura h tem no máximo 2^h folhas;
 - então: $n! \leq l \leq 2^h$
 - $h \geq \lg(n!) = \Omega(n \lg n)$

Limite inferior para o pior caso

- Corolário:

O HeapSort e o MergeSort são ordenações por comparação assintoticamente ótimas

- Prova:

- Os tempos $O(n \lg n)$ limites superiores para o HeapSort e o MergeSort correspondem ao limite inferior $\Omega(n \lg n)$ do pior caso do teorema anterior.

Referências

- Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest & Clifford Stein. Algoritmos - Tradução da 2a. Edição Americana. Editora Campus, 2002.

Algoritmos de Ordenação

Cota inferior

Professora:

Fátima L. S. Nunes